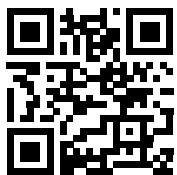




# AVIMIG

Ano 24 - Nº 178  
Janeiro e Fevereiro de 2024  
[www.avimig.com.br](http://www.avimig.com.br)

Revista da Associação dos Avicultores de Minas Gerais  
e Sindicato das Indústrias de Produtos Avícolas do Estado de Minas Gerais (Sinpamig)



LEIA ONLINE

## QUALIDADE DOS OVOS DA PRODUÇÃO ÀS GÔNDOLAS

O QUE GARANTE UM PRODUTO DE  
EXCELÊNCIA NA MESA DO CONSUMIDOR?

**ESPECIAL**

Página: 16

Sustentabilidade, com nutrição de precisão e homeopatia, garante a qualidade na Ovo Brasil.

# CIÊNCIA E INOVAÇÃO ESTÃO EM NOSSA GENÉTICA

Em mais de 100 anos, demos asas às soluções que revolucionaram o mercado e a rentabilidade do produtor.

Temos orgulho da nossa genética.

Impulso

The advertisement features three men in blue shirts with the Cobb logo on the chest. The background is a deep red with a DNA double helix on the left and a wireframe chicken on the right. A horizontal timeline with icons (flag, house, globe, eye) spans across the middle. The year 1916 is on the left and 2023 is on the right. The Cobb logo is in the bottom right corner.

1916

2023

**Cobb**

[cobb-vantress.com](http://cobb-vantress.com)



## palavra do presidente

**Antônio Carlos Vasconcelos Costa**  
Presidente do Conselho Diretor da Avimig

Começamos o novo ano de 2024 com esperança em dias melhores para o setor de avicultura. Estamos contando que os custos de produção na criação das aves não sejam tão elevados quanto parecia em princípio. O cenário do El Niño não está tão vigoroso, uma vez que iniciamos o ano com bom regime de chuvas, o que pode contribuir com uma perda menor na colheita da safra 23/24.

Por outro lado, temos também de enfrentar os desafios que estão vindo. Nossa maior preocupação é quanto à desoneração da folha, a nova **MP 1202/23**, gerando uma enorme insegurança jurídica. Depois de comemorarmos a aprovação da desoneração pelo Congresso, o governo simplesmente vetou a decisão e lançou uma MP que nos deixou de fora da nova modalidade, que é a reoneração parcial. Então, isso vai pesar muito para o setor a partir de abril.

**Por que deixar de incluir no benefício a proteína animal, setor que está entre os maiores da balança comercial, com cerca de 500 mil trabalhadores?** Infelizmente, não temos resposta para isso. Certamente, a decisão vai refletir no aumento dos custos de produção e, conseqüentemente, para o consumidor.

Também nos preocupa a chamada '**MP das Subvenções**', aprovada pelo Senado e que aguarda a sanção do presidente. As agroindústrias avícolas serão fortemente impactadas este ano. A medida modifica a forma como as empresas devem utilizar os benefícios fiscais de ICMS na base de cálculo do IRPJ e da CSLL. Até então, eles eram caracterizados como subvenção para investimento. A partir de 2024, passam a compor a base de cálculo. Sobre a **Reforma Tributária**, que também nos traz insegurança, estamos atentos em sua regulamentação. Nossa expectativa é que os produtos avícolas estejam inclusos na cesta básica.

Diante desse quadro, estamos acompanhando e articulando com as lideranças da proteína animal, buscando sempre o melhor caminho para o nosso setor de avicultura.

expediente



Associação dos Avicultores de Minas Gerais  
Fundada em 08/02/1955 - Declarada de Utilidade Pública - Lei Estadual Nº 5.635 em 08/12/1970 (31) 3482-6403  
avimig@avimig.com.br / www.avimig.com.br  
Instagram: @avimig.mg / Facebook: @AvimigSinpamigMG  
R. Pitangui, 1.904 - Sagrada Família CEP 31.030-204 - BH/MG

sinpamig@fiemg.com.br  
R. Pitangui, 1.904 - Sagrada Família CEP 31.030-204 - BH/MG



LEIA ONLINE >

## capa

A qualidade dos ovos que chegam ao consumidor será tema da **Revista da Avimig** nas próximas edições. Para abrir a nossa série de reportagens, destacamos o que o consumidor precisa saber sobre o que é um ovo de qualidade. Também visitamos a granja **Ovo Brasil**, onde conhecemos inovações no processo de produção.



## nesta edição



- 04 INDICADORES
- 05 CALENDÁRIO DE EVENTOS
- 06 EVENTOS
- 09 ENTRE FRANGOS E OVOS
- 10 ENTIDADES
- 11 SEG. MEDICINA DO TRABALHO  
Lorivando Costa
- 12 MEIO AMBIENTE  
Emílio Mouchrek
- 13 SANIDADE
- 14 CAPA | QUALIDADE DO OVO
- 16 CAPA | OVO BRASIL
- 19 COLUNA DO ASSOCIADO
- 20 AGROGERAIS
- 22 NOVA ASSOCIADA
- 23 OVOS IOB  
Artigo IOB / Edival Veras
- 24 CAPACITAÇÃO  
Artigo FAPAM / Geraldo S. dos Santos
- 25 SUSTENTABILIDADE
- 26 TRIBUTOS
- 30 TECNOLOGIA  
Márcio Games
- 32 EXPORTAÇÃO
- 34 CAUSOS  
Benedito Lemos de Oliveira
- 36 REFLEXÃO  
Benjamin Duarte
- 38 PROTEÍNA ANIMAL  
Ricardo Santin
- 39 TODO PROSA  
Wellington Abranches

**Conselho Diretor: Presidente do Conselho:** Antônio Carlos Vasconcelos Costa • **Conselheiros:** Carlos Fábio Nogueira Rivelli, Cláudio Almeida Faria, Délcio José dos Santos, Gustavo Crosara Ferreira dos Santos • **Suplentes do Conselho Diretor:** José Magela da Costa, Luciano Machado Mendonça, Luiz Alberto Borges, Sérgio Luiz Moraes, Valter Luiz Mota Fonseca • **Conselho Fiscal:** Marcelo Amaral Franco, José Aparecido Ferreira, Tarcísio Silva Moreira • **Suplentes do Conselho Fiscal:** Alessandra Cristina Paula Pio, Daniele Cristine dos Santos Gomes, Roney Bessas do Couto • **Diretoria-Executiva:** José Maria Salgado, Oswaldo Pereira Silva • **Diretoria Técnica:** Gustavo Ribeiro Fonseca • **Diretoria Setorial Indústria e Processamento de Frangos:** Geraldo Souza • **Produção e Processamento de Ovos:** Flávio da Silva Ferrão • **Frangos:** Marcelo Amaral Franco • **Matrizes:** Délio Pandolfo • **Insumos:** Iracilde Imaculada Silva Fabel • **Produtos Veterinários:** Nelson de Souza Lopes • **Cooperativas:** Marcelo Amaral Franco • **Integração:** Sergio Luiz Moraes • **Coturnicultura:** Benedito Lemos de Oliveira • **Conselho Técnico-Científico e Ambiental (CTCA) Presidente:** Emílio Elias Mouchrek Filho • **Membros:** Alberto Henrique Rocha Filho, Antônio Gilberto Bertechini, Daniela Duarte de Oliveira, Denise M. Viegas, Elizabeth de Oliveira Miranda, Gustavo Ribeiro Fonseca, Ítalo Conrado Souza de Araújo, Izabella Gomes Hergot, José Euler Valeriano, Josiane T. Abreu, Laura Freitas Canedo, Marcelo Cançado Gonçalves, Márcia Portugal Santana, Paulo Lourenço da Silva • **Conselho Técnico de Seg. e Medicina do Trabalho - Presidente:** Lorivando A. Costa • **Conselho Técnico-Contábil - Presidente:** Alessandra Cristina Paula Pio • **Conselho Técnico-Jurídico - Presidente:** Rodrigo Braga de Castro • **Sinpamig - Presidente:** Rodrigo Braga de Castro • **Vice-Presidente:** Daniele Cristine dos Santos Gomes • **Diretor Administrativo/Financeiro:** Antônio Carlos Vasconcelos Costa • **Coordenador Sindical:** Elton Couto Ribeiro Mendes • **Diagramação e Projeto Gráfico:** Juliana Neumann • **Editora:** Maria Helena Dias - Mtb. 4115 MG (MHD Comunicação - diretoria@mhdcomunicacao.com.br - 31 98616-9936) • Circulação Bimestral em todo o país • **Revista AVIMIG** - avimig@avimig.com.br

# INDICADORES DE COMPORTAMENTO

## UNIDADE GRANDE BH – PRODUTOS: OVOS DE GRANJA

ENTRADA MENSAL E PROCEDÊNCIA DE OVOS NA CEASA-MG EM NÚMERO DE CAIXA E PROCEDÊNCIA (%)																	
	Quantidade de Ovos de Granja (cx 30 dz)		Preço médio da cx 30 dz (em Reais)		Procedência (%)												
					Minas Gerais		São Paulo		Paraná		Góias		Espírito Santo		Outros		
	2022	2023	2022	2023	2022	2023	2022	2023	2022	2023	2022	2023	2022	2023	2022	2023	2022
Janeiro	265.872	296.204	83,82	134,64	42,87	48,59	29,80	28,84	12,53	7,73	7,68	7,76	3,94	2,73	2,80	4,07	
Fevereiro	222.254	217.554	122,54	152,02	48,14	52,96	27,52	22,60	10,10	7,88	6,67	6,61	5,70	4,51	2,80	5,44	
Março	278.840	231.009	130,68	180,62	49,11	57,07	28,04	16,55	8,82	7,37	6,33	4,82	5,48	4,60	2,22	9,59	
Abril	209.754	200.495	128,92	179,08	54,68	54,15	21,67	19,66	11,33	8,87	4,55	5,33	6,74	2,81	1,03	9,18	
Maió	248.918	222.804	109,56	191,40	52,82	51,55	24,90	21,92	9,50	10,28	6,41	4,28	6,01	4,65	0,36	4,32	
Junho	227.536	216.568	135,08	208,34	54,01	45,48	22,64	23,79	10,29	8,22	3,42	5,10	4,20	8,73	5,44	8,68	
Julho	244.445	228.981	126,72	176,88	52,39	46,07	23,32	28,20	9,89	8,51	7,28	5,37	5,42	5,08	1,70	6,77	
Agosto	235.281	251.186	131,56	155,98	51,39	45,00	24,29	32,83	8,90	7,05	7,38	4,59	5,31	4,17	2,73	6,36	
Setembro	226.977	235.081	131,56	139,48	51,66	48,32	23,17	29,74	9,39	8,32	5,40	5,74	4,47	2,62	5,91	5,26	
Outubro	238.822	263.213	146,74	141,02	50,64	52,32	23,98	21,45	9,98	9,13	7,64	6,14	4,27	5,17	3,49	5,79	
Novembro	244.563	242.409	140,14	137,06	47,35	54,17	25,57	22,67	10,57	7,38	6,71	7,38	5,68	2,91	4,12	5,49	
Dezembro	257.836	219.586	142,56	141,90	47,40	53,82	26,62	22,85	9,24	10,39	7,47	5,43	3,07	4,21	6,20	3,30	
<b>Média</b>	<b>241.758</b>	<b>235.424</b>	<b>127,49</b>	<b>161,53</b>	<b>50,20</b>	<b>50,79</b>	<b>25,12</b>	<b>24,25</b>	<b>10,04</b>	<b>8,42</b>	<b>6,41</b>	<b>5,71</b>	<b>5,02</b>	<b>4,34</b>	<b>3,23</b>	<b>6,18</b>	

Fonte: SECIM - DETEC - CEASA-MG - Elaboração Avimig – janeiro/fevereiro de 2024

ALOJAMENTO MENSAL DE PINTOS COMERCIAIS DE CORTE E DE POSTURA DO BRASIL E DE MINAS GERAIS*															
	Pintos Comerciais de Corte				Pintainhas de Postura Comerciais (Branças e Vermelhas)										
	2022	Brasil	2023		2022	Minas Gerais	2023	2022	Brasil	2023	2022	Minas Gerais	2023		
Janeiro	553.117.889		589.117.889		40.130.136		42.479.025		8.890.211		11.185.985		772.859		1.095.985
Fevereiro	519.717.512		532.802.626		37.296.347		38.987.451		7.502.512		9.344.628		549.518		976.098
Março	555.410.897		573.427.378		40.154.082		42.354.413		9.181.563		11.233.485		989.529		1.070.526
Abril	565.791.620		546.187.831		40.694.031		41.146.074		8.413.212		10.338.893		964.579		1.124.675
Maió	556.585.250		606.830.879		42.025.333		45.237.888		9.835.481		11.160.603		1.122.922		1.273.911
Junho	555.363.085		591.005.484		37.781.232		43.160.160		9.560.001		11.209.550		1.101.212		1.258.658
Julho	558.332.668		568.002.007		33.394.802		39.051.139		9.658.423		11.364.271		1.348.851		1.435.334
Agosto	596.037.308		602.338.455		41.359.896		42.193.548		10.740.605		11.323.238		1.068.158		937.894
Setembro	578.292.886		555.556.796		39.677.498		42.897.867		10.130.761		11.210.433		1.237.235		1.505.536
Outubro	593.960.366		571.423.001		42.431.116		44.958.685		9.544.602		11.673.688		558.232		1.131.376
Novembro	603.287.881		552.163.929		43.620.649		42.410.381		10.236.382		10.166.940		1.026.426		786.816
Dezembro	620.868.683		587.043.285		44.279.175		43.047.247		10.285.842		10.447.517		927.397		1.297.743
<b>Média</b>	<b>571.397.170</b>		<b>572.991.629</b>		<b>40.237.024</b>		<b>42.326.989</b>		<b>9.498.300</b>		<b>10.888.269</b>		<b>972.243</b>		<b>1.157.879</b>

\* DADOS EM NÚMERO DE CABEÇAS FONTE: ABPA/APINCO Elaboração: Avimig – janeiro/fevereiro de 2024

## COTAÇÃO DE AVES E OVOS

Cotação de ovos posto Ceasa - Brancos e Vermelhos (extra) caixa 30 dúzias - atacado		
Período	Branco	Vermelho
29/10/2023 a 04/11/2023	R\$ 150,00	R\$ 160,00
05/11/2023 a 14/11/2023	R\$ 138,00	R\$ 150,00
15/11/2023	R\$ 145,00	R\$ 160,00
16/11/2023 a 19/11/2023	R\$ 140,00	R\$ 160,00
20/11/2023 a 16/12/2023	R\$ 135,00	R\$ 160,00
17/12/2023 a 06/01/2024	R\$ 170,00	R\$ 190,00
07/01/2024 a 15/01/2024	R\$ 170,00	R\$ 190,00
16/01/2024 a 17/01/2024	R\$ 120,00	R\$ 140,00

Fonte: Avimig - Até 17/01/2024

Frango abatido - Resfriado/Atacado Posto frigorífico (FOB)	
Período	R\$/KG
11/04/2023 a 21/05/2023	R\$ 7,50
22/05/2023 a 28/05/2023	R\$ 6,80
29/05/2023 a 08/08/2023	R\$ 6,50
09/08/2023 a 20/08/2023	R\$ 7,30
21/08/2023 a 15/10/2023	R\$ 7,50
16/10/2023 a 05/11/2023	R\$ 7,80
06/11/2023 a 17/12/2023	R\$ 8,00
18/12/2023 a 16/01/2024	R\$ 8,50

Fonte: Avimig - Até 17/01/2024

Frango vivo posto granja (média de mercado)	
Período	R\$/KG
10/08/2023 a 22/08/2023	R\$ 4,90
23/08/2023 a 20/09/2023	R\$ 4,95
21/09/2023 a 02/11/2023	R\$ 5,00
03/11/2023 a 05/11/2023	R\$ 5,05
06/11/2023 a 07/11/2023	R\$ 5,10
08/11/2023 a 20/12/2023	R\$ 5,15
21/12/2023 a 03/01/2024	R\$ 5,20
04/01/2024 a 17/01/2024	R\$ 5,25

Fonte: Avimig - Até 17/01/2024





# CALENDÁRIO DE EVENTOS

**SETEMBRO  
2024**



**DEZEMBRO  
2024**



**JUNHO  
2025**



**Realização:** Avimig e Sinpamig  
**Site:** <https://www.avimig.com.br/eventos>  
**E-mail:** [avimig@avimig.com.br](mailto:avimig@avimig.com.br)  
**Informações e convites:** (31) 99974-9500



Edição 177

**Sua participação faz toda a diferença!**

Prezado leitor, fale com a Revista da Avimig e nos dê o seu parecer sobre as reportagens.

Há algum tema do agronegócio avícola que gostaria que fosse abordado?



**Nosso contato:**

[avimig@avimig.com.br](mailto:avimig@avimig.com.br) ou 31 99974.9500



# AVICULTOR

FRANGOS, OVOS & PEIXES

MAIS  
2025

## É GRANDE A PROCURA POR EMPRESAS INTERESSADAS NO AVICULTOR MAIS 2025



A comercialização de espaços para empresas que fazem parte da cadeia produtiva da avicultura e da aquicultura, ou que prestam os mais diversos serviços para o setor, está em processo acelerado, com as organizações querendo sair na frente para garantir os melhores locais no **Avicultor Mais 2025 – frangos, ovos & peixes**, que será realizado nos dias **25 e 26 de junho de 2025**, no Expominas, em Belo Horizonte.

Toda a cadeia produtiva quer estar ao lado da Avimig no próximo ano, quando a entidade completará **70 anos** de fundação, o que tornará o evento um marco histórico para todo o setor de avicultura.

Após várias visitas ao Expominas, o maior centro de convenções e eventos de Minas Gerais, a **Avimig** decidiu dobrar a área de exposição, em relação ao evento de 2023, devido ao sucesso e demandas das empresas por espaço.

O **Avicultor Mais 2025** é um evento completo. Numa grande área abrigará a **Feira de Produtos e Serviços** - incluindo local específico para **Máquinas e Equipamentos de grande porte** – onde estarão, não apenas os últimos destaques da **avicultura de corte, postura e reprodução**, mas, também, **tudo sobre a cadeia da aquicultura mineira**, que envolve criadores de tilápia, truta e peixes ornamentais; frigoríficos; fornecedores

de serviços e produtos, entre outros.

As **Palestras Técnicas**, com a participação de renomados profissionais e temas da atualidade, são outro diferencial do evento, que atrai produtores de diversas partes do país - além de interessados em ouvir as empresas para fazer negócios -, técnicos, pesquisadores e consultores ligados ao agronegócio em geral, autoridades, lideranças e estudantes de vários estados.

O maior evento da avicultura de Minas Gerais, e um dos mais renomados do país, o **Avicultor Mais 2025** é aberto a empresas dos mais diversos segmentos de máquinas e equipamentos, de genética, insumos, logística, bancos e financeiras e demais fornecedores que percebam oportunidades na cadeia produtiva, bem como a entidades do agronegócio. É uma excelente ocasião para se fazer ótimos negócios, apresentar e conhecer novas tecnologias, aprimorar nos mais modernos processos de produção, bem como reciclar todos os profissionais para as novidades do mercado.

### Entrada pela portaria principal

O **Avicultor Mais 2025** ocupará **10 mil m<sup>2</sup>** de área do Expominas, local que garante infraestrutura inteligente para abrigar o megaencontro com a excelência necessária, podendo receber com notabilidade empresas, participantes, autoridades e representantes do agronegócio do Brasil e do mundo. A grande novidade é que, diferentemente das edições passadas, em que o acesso era feito pela rampa lateral, o **Avicultor Mais 2025** ganhará mais imponência, com os participantes tendo acesso ao evento pela portaria da frente, a entrada principal do centro de exposições.

### Seja um patrocinador e/ou expositor

Não perca a oportunidade de realizar bons negócios e mostrar sua marca, produtos e serviços para os principais players do mercado. Saia na frente e garanta o melhor espaço. Faça contato AGORA mesmo e marque sua presença no Avicultor Mais 2025, como patrocinador e/ou expositor:

**Avimig** - 31 3482.6403

avimig@avimig.com.br

avimig.com.br



**Fortex**  
EQUIPAMENTOS PARA MARAVALHAS

30 ANOS

**Compost Barn**

- + produtividade de leite
- + conforto ao animal

(54) 3242 2640 - (54) 3242 1082 **fortex.ind.br**  
fortex@fortex.ind.br - Rua Cristo Rei, 381 - Distrito Industrial - Nova Prata - RS



Divulgação SIAVS

## AVIMIG TERÁ STAND NO SIAVS PARA APRESENTAR O AVICULTOR MAIS 2025

No caminho de grandes saltos, exposição da marca e importância de mercado, a **Avimig** confirmou a sua participação, pela primeira vez, no **Salão Internacional de Proteína Animal (SIAVS)**, um dos maiores eventos da cadeia de proteína animal do Brasil, que será realizado entre os dias 06 e 08 de agosto de 2024, no Distrito Anhembi, em São Paulo (SP). A associação, que em 2025 completará 70 anos de fundação, terá estande próprio para apresentar a entidade, receber associados e convidados e divulgar seus principais eventos.

O SIAVS, promovido pela **Associação Brasileira de Proteína Animal (ABPA)**, reunirá as principais empresas e agroindústrias exportadoras dos setores de aves, suínos, ovos e peixes de cultivo do Brasil. Durante o salão, as empresas da ampla cadeia de proteína animal, além de importadores, se encontram especialmente para a promoção de negócios. Na edição 2022, as agroindústrias consolidaram quase US\$ 550 milhões em exportações, ape-

nas nos três dias do evento.

Além da exposição de empresas, o SIAVS contará com ampla programação de palestras, reunindo iniciativas tradicionais - como o Painel dos CEOs, com os líderes das maiores agroindústrias do país -, e outras voltadas para questões técnicas e conjunturais. Há, ainda, o maior encontro político dos setores do Brasil, que ocorre em meio à solenidade de abertura, com a presença de lideranças do executivo e legislativo nacional.

### Avicultor Mais 2025

A Diretoria da Avimig percebeu no SIAVS uma excelente oportunidade para divulgação e comercialização de estandes para o **Avicultor Mais 2025**. Diante disso, de forma inédita, os espaços para o maior evento da avicultura mineira serão apresentados diretamente às empresas nacionais e internacionais presentes no salão.

“A cada ano a demanda por estandes no Avicultor Mais aumenta. Tanto que estamos, mais uma vez, dobrando nos-

**“DECIDIMOS IR PARA O SIAVS APRESENTAR NOSSO GRANDE E MAIS IMPORTANTE ENCONTRO DA AVICULTURA. MAS COMO O SALÃO É SÓ EM AGOSTO, AS EMPRESAS INTERESSADAS PODERÃO SAIR NA FRENTE E JÁ DEFINIREM SEU ESPAÇO, ANTES MESMO DE APRESENTARMOS O LAYOUT DA FEIRA AOS NOSSOS VISITANTES DO SIAVS.”**

**– OSWALDO SILVA (AVIMIG)**

sa área de evento no Expominas. Diante disso, decidimos ir para o SIAVS apresentar nosso grande e mais importante encontro da avicultura. Mas como o salão é só em agosto, as **empresas interessadas** poderão sair na frente e já definir seu espaço, antes mesmo de apresentarmos o layout da feira aos nossos visitantes do SIAVS. Como a procura é grande, podemos até chegar ao SIAVS com o mapa da feira praticamente fechado”, disse o diretor executivo da Avimig, Oswaldo Silva. •





## TARIFA ZERO

A **Associação Brasileira de Proteína Animal (ABPA)** avaliou que a decisão da **Rússia** de renovar a cota de importação de 364 mil toneladas de carne de aves com tarifa zero gera uma oportunidade ao Brasil para ampliar a presença no mercado euroasiático. A medida entrou em vigor em **1º de janeiro**. “As vendas de carne de frango do Brasil para o mercado eurasiático registraram forte expansão ao longo de 2023, e se espera uma ampliação nessa parceria”, disse o diretor de mercados da ABPA, **Luís Rua**. O Brasil é o principal fornecedor de carne de frango para a Rússia, que importou, entre janeiro



Divulgação ABPA

| Luís Rua.

e novembro do ano passado, 43,6 mil toneladas do produto, volume 44,2% superior às importações de 2022. Essas exportações geraram receita de US\$ 81,2 milhões. •

Fonte: ABPA

## IA – ALERTA PARA MOSCAS

As moscas-varejeiras podem ser portadoras do vírus da Influenza Aviária (IA). A informação, que serve de alerta, foi dada por uma equipe de investigação japonesa, da Escola de pós-graduação em Biorrecursos e Ciências Bioambientais, da Universidade de Kyushu. O país enfrenta infecções que levaram ao abate generalizado de aves e ao aumento dos preços dos alimentos. **O alerta vem incentivando as granjas a usarem redes à prova de insetos para conter a propagação do vírus.** Em dezembro de 2022, a equipe analisou cerca de 650 amostras de moscas varejeiras coletadas em cerca de 30 locais na cidade de Izumi, onde foram confirmados casos de IA, e encontrou vestígios do vírus da gripe aviária em até cerca de 15% dos sistemas digestivos das moscas. •

Fonte: Avisite

## ABERTURA DE MERCADO



O governo brasileiro recebeu com satisfação o anúncio da abertura de mercado no **Egito** para as exportações brasileiras de ovos férteis de codornas e de codornas de um dia. Entre janeiro e novembro de 2023, o Brasil exportou US\$ 1,55 bilhão ao Egito, país que se consolida como um dos principais destinos de produtos agropecuários brasileiros na África, e o 19º no mundo. •

Fonte: Mapa

## DADOS EMBRAPA

Os conjuntos de dados publicados pela **Embrapa** na série ‘Documentos’ com a caracterização da avicultura e da suinocultura, a partir dos dados do Censo Agropecuário 2017, realizado pelo **Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE)**, agora estão disponíveis para o público no Repositório de Dados de Pesquisa da Embrapa (Redape). O repositório digital, disponível em **redape.dados.embrapa.br**, permite a organização, o gerenciamento e a publicação de dados de acordo com os princípios da gestão de dados científicos em todo o mundo, incluindo a acessibilidade, a interoperabilidade, a reprodutibilidade e o reuso. Com



Divulgação Embrapa

isso, é possível, a partir do download dos conjuntos de dados, fazer análises próprias até o nível geográfico por estado. Link para acesso público sobre avicultura: <https://www.redape.dados.embrapa.br/dataset.xhtml?persistentId=doi:10.48432/0LU9C8>. •



## AVIMIG PARTICIPA DA SOLENIDADE DOS 75 ANOS DE FUNDAÇÃO DA EMATER-MG



As comemorações do **75º aniversário da Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Minas Gerais (Emater-MG) e do Dia Nacional do Extensionista Rural**, que aconteceram durante o **"Seminário 75 anos da Ater Pública Governamental: Inovações e Soluções"**, em dezembro, em Caeté, contaram com as presenças dos diretores da **Avimig**. Estiveram no evento, representando o presidente do Conselho Diretor da Avimig, **Antônio Carlos Vasconcelos Costa**, o diretor executivo, **Oswaldo Silva**, e o diretor técnico, médico veterinário **Gustavo Fonseca**.

As homenagens reuniram autoridades do agronegócio mineiro e representantes das associações dos produtores. A Emater, maior empresa pública do setor no Brasil, está vinculada à **Secretaria**

**de Estado da Agricultura, Pecuária e Abastecimento de Minas Gerais (Seapa)** e tem convênio com 811 municípios do estado, beneficiando, anualmente, mais de 350 mil produtores rurais com assistência técnica e extensão rural públicas.

Antônio Carlos Costa parabenizou a Emater, na pessoa do diretor-presidente da empresa, **Otávio Martins Maia**, lembrando a história da empresa: "A Emater é, atualmente, a antiga Acar, que, desde a sua criação, sempre apoiou os avicultores mineiros, e construiu uma forte parceria com a Avimig, desde que a associação foi fundada, há quase 70 anos. O importante apoio da Emater contribuiu muito para que a atividade de avicultura se expandisse em Minas, com excelência e de maneira sustentável".

### Compromisso com o futuro

O presidente da Avimig também falou sobre esse importante momento de comemoração e reflexão: "A todos que se dedicam a fazer da Emater um grande sucesso, desejamos os melhores votos no fortalecimento dos trabalhos de assistência técnica e extensão rural aos produtores, assegurando a melhoria de qualidade de vida dos mineiros. Reforço a importância desse compromisso da empresa com o futuro da assistência técnica, extensão rural próspera e sustentável para Minas Gerais".

E completou: "Aproveito, ainda, para parabenizar, em nome de toda a Diretoria e associados da Avimig, os **extensionistas rurais**, que exercem papel fundamental de apoio aos agricultores e produtores rurais, especialmente aos avicultores". •



Sérgio Amzalak

**Lorivando****Antônio Costa**

- Engenheiro de Segurança do Trabalho
- Presidente do Conselho Técnico de Segurança e Medicina do Trabalho da Avimig.

## 2024 PROMETE SER DIFERENTE DE 2023 EM SST

Começou o ano de 2024 e, como em todo ano novo, novas expectativas são criadas. No último artigo, publicado na **Revista da Avimig**, edição 177, deixamos clara a nossa frustração em relação à baixa produtividade da Comissão Tripartite Paritária Permanente (CTPP), em relação a não aprovação de novas Normas Regulamentadoras (NR's) e atualizações de outras, quando comparado com os anos imediatamente anteriores. Tudo indica que 2024 será diferente!

A CTPP, que é uma comissão tripartite formada por membros do governo brasileiro, dos trabalhadores e dos empregadores, em reunião nos dias 12 e 13 de dezembro passado, além de aprovar uma nova redação da NR 22 (Segurança e Saúde Ocupacional na Mineração), propôs os seguintes tópicos para o calendário 2024:

- a)** NR 9 - retomada da discussão do Anexo III, com referência ao agente "calor" nas atividades subterrâneas;
- b)** NR 10 (Segurança e Instalações em Serviços em Eletricidade) - nova redação;

- c)** NR 12 (Segurança no Trabalho em Máquinas e Equipamentos) - prorrogação por mais 12 meses para a implementação do Anexo X (Calçados). Nesse período, um grupo de estudo levantará informações sobre a efetividade da implantação desse Anexo no setor calçadista;

- d)** NR 12 - estudo sobre acordo de revogação do Anexo III (Escadas) e criação de um Grupo de Trabalho Tripartite (GTT) para discutir esse assunto;

- e)** NR 15 - criação de Grupos de Trabalhos Tripartites para discussões e modificações nos Anexos 12 (Poeiras Minerais), 11 e 13 (Agentes Químicos) e XIV (Agentes Biológicos);

- f)** NR 16 – discussão para a criação de um futuro anexo 5, versando sobre Atividades Perigosas em Motocicletas, além da criação de um novo anexo dessa NR 16, referente aos Agentes de Trânsito. Também está previsto incluir nessa NR um anexo sobre abastecimento em aeronaves;

- g)** NR 20 (Segurança e Saúde com Inflamáveis e Combustíveis - Exposição Ocupacional ao Benzeno em Postos de

Serviços Revendedores de Combustíveis Automotivos) - possível criação do Anexo IV;

- h)** NR 21 (Trabalhos a céu aberto) - debates sobre alterações necessárias;

- i)** NR 36 (Segurança e Saúde no Trabalho em Empresas de Abate e Processamento de Carnes e Derivados), que tanto nos interessa, será instituída a CNTT, para devida atualização e harmonização em relação à NR 1;

- j)** Em relação à NR 04, há expectativa de uma nova rodada de discussão no tocante à terceirização do SESMT.

Tudo isso nos faz acreditar que 2024 será muito diferente do ano 2023, e precisamos estar atentos, conversando entre nós, certamente sob a liderança da ABPA, em relação à atualização da NR 36. Espera-se que realmente tudo aquilo que foi discutido e planejado pela CTPP, na reunião de dezembro passado, seja efetivamente cumprido.

Assunto é o que não nos faltará para 2024 aqui nesta coluna.

Até a próxima! •



pixabay.com



### Emílio Mouchrek

- Engenheiro Agrônomo, Mestre Crea - MG 10522/D
- Presidente do Conselho Técnico-Científico e Ambiental da Avimig
- Presidente da Sociedade Mineira de Engenheiros Agrônomos - SMEA
- eemfilho@yahoo.com.br

## GESTÃO AMBIENTAL EM AVICULTURA INDUSTRIAL – 2ª PARTE

Matéria apresentada, por este articulista, em 12 (doze) cursos de Master in Business Administration – MBA, de Avicultura Industrial, realizados em diversos estados brasileiros.

### ► Impacto Ambiental (continuação)

► **Avaliação de Impacto Ambiental – (AIA)** – É o conjunto de procedimentos que permite a previsão, bem como a análise e as possíveis mitigações dos efeitos ambientais de projetos, planos, políticas de desenvolvimentos que impliquem em alteração da qualidade ambiental. **A Avaliação de Impacto Ambiental – (AIA)** exige comparação de benefício e custos sociais, econômicos e ambientais.

Assim, cabe repetir, neste artigo, o conceito geral de Meio Ambiente, qual seja, conjunto de condições, leis, influências e interações de ordem física, química e biológica, que permite, abriga e rege a vida em todas as suas formas (Art. 3º, inciso I, da Lei nº 6.938/88).

Esse conceito deve ser compreendido

em sintonia com os princípios, diretrizes e estratégias de implementação, previstos no Artigo 225 da Constituição.

### ► Licenciamento Ambiental

Como instrumento de Gestão Ambiental, cita-se, também o **Licenciamento Ambiental de atividades** potencialmente poluidoras – bastante conhecido, com legislação específica e atualizada. Surgiu, no Brasil, como condicionante imposta para a concessão de financiamentos internacionais de atividades danosas, ou potencialmente lesivas ao meio ambiente.

Oficialmente, é “uma das principais estratégias preventivas e precautórias exigidas para que sejam evitados danos intoleráveis ao meio ambiente”. Em Minas Gerais, o licenciamento ambiental é, atualmente, regido pela **Deliberação Normativa – DN COPAM nº 217/2017**

### ► Zoneamento Ecológico Econômico – ZEE

É um dos instrumentos mais importantes de Gestão Ambiental, pois identifica

áreas representativas de ecossistemas, obtendo-se o perfil ecológico-territorial da região em estudo.

A partir do reconhecimento dos estágios nos ecossistemas, selecionam-se **usos, tipos de ocupação**, que devem ser permitidos, ou condicionados e vedados, na(s) área(s) em análise.

### Considerações Finais

A Gestão Ambiental é atividade multifuncional, demandando visão sistêmica, em que diversos conhecimentos são necessários, porquanto fazer Gestão é exercitar a **multi e a interdisciplinaridade**.

Em consequência, o conceito de Gestão Ambiental prevê que essa deve assegurar bom funcionamento do sistema, melhor desenvolvimento/rendimento e sua perenidade.

Em síntese, a Gestão Ambiental adequada contribui, significativamente, para a **sustentabilidade** do empreendimento. •



# MEDIDAS MAIS RÍGIDAS PARA CONTER A IA VIRAM LEI EM MG

divulgação IMA



O governador Romeu Zema sancionou o Projeto de Lei (PL) 1.784/23, que **estabelece medidas para evitar a propagação da gripe aviária em Minas Gerais**, um ganho para os produtores de aves e ovos, que estarão com os plantéis ainda mais protegidos e seguros. O objetivo é barrar a contaminação nas granjas do **vírus H5N1**, que já teve focos identificados em seis estados: Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná, São Paulo, Rio de Janeiro e Espírito Santo.

O PL, que agora é lei, estabelece obrigações para granjas, incubatórios, produtores de subsistência, distribuidores, revendedores e estabelecimentos autônomos de compostagem de resíduos. Entre as medidas de prevenção da gripe aviária estão a exigência de cadastro de todos os integrantes da cadeia produtiva no **Instituto Mineiro de Agropecuária (IMA)**; a necessidade de guia de transporte de aves; a interdição de granjas e estabelecimentos de compostagem, que não atenderem aos requisitos mínimos de biossegurança,

e a realização de campanhas para esclarecimento da população.

Além disso, a lei proíbe o comércio ambulante de aves vivas e ovos férteis em Minas. Granjas e revendedores que não seguirem as determinações necessárias para se evitar a contaminação pelo vírus H5N1 estarão sujeitos a multa e até a interdição total.

## Pedido ao Mapa

O **Conselho Nacional de Secretários de Estado da Agricultura (Conseagri)** solicitou ao **Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa)** a revogação da Portaria MAPA n.º 642, de 21 de dezembro de 2023, e a continuidade da suspensão total e sem ressalvas de exposições, torneios, feiras e demais eventos com aglomeração de aves. O documento flexibilizou a proibição que constava da Portaria MAPA n.º 572, de 29 de março de 2023. O objetivo é manter a vigilância integral em todo o território nacional contra a influenza aviária de alta patogenicidade (H5N1).

Pela nova normativa, os eventos com aglomeração de aves podem ser realizados quando o Serviço Veterinário Estadual autorizar, depois de avaliar a situação epidemiológica da Unidade Federativa e se houver um plano de biossegurança, com a descrição de medidas de prevenção e controle para mitigar o risco de introdução e disseminação da doença. •

# QUALIDADE DOS OVOS – DA PRODUÇÃO ÀS GÔNDOLAS O QUE GARANTE UM PRODUTO DE EXCELÊNCIA NA MESA DO CONSUMIDOR?



São muitas as etapas do processo de produção do ovo até que ele chegue à mesa do consumidor. Aviários modernos, com tecnologia de ponta, que cumprem e seguem à risca uma série de medidas preventivas, do manejo - criação das aves, mantendo-as saudáveis, bem-nutridas e em ambiente adequado ao bem-estar animal - até à coleta, nem sempre são garantia de ovos seguros ao consumidor.

O ovo é um produto frágil e, mesmo em 'condições ideais' de armazenamento, apresenta prazo de validade limitado. O grande desafio do produtor, que põe sua marca nas embalagens que vão para as gôndolas dos supermercados, é garantir uma logística ágil e a rotatividade do produto, para que a data de validade seja rigorosamente cumprida. A partir desta edição da **Revista da Avimig**, abordaremos o tema "Qualidade dos ovos", sempre ouvindo produtores e especialistas que vão

nos ajudar a falar sobre os desafios e ferramentas que possam contribuir na preservação da qualidade dos ovos.

O consumidor desenvolve as expectativas de qualidade a partir das orientações sobre o produto, as quais precisam ser oferecidas pelo produtor. Diante disso, **será que o consumidor conhece as características que determinam a qualidade do ovo?**

**Sabemos que não.** Na maioria das vezes, o que dita a compra é o preço do produto ou a curiosidade, já que o consumidor se depara com uma infinidade de oportunidades e marcas, com variação de ovos brancos, vermelhos, beges e azuis, de granja, caipira, orgânicos, gourmet, happy eggs, enriquecidos com ômega 3 ou vitaminas, entre outros, além de embalagens plásticas, de papelão, coloridas, de seis, 10, 12, 20 e 30 ovos.

**"O consumidor precisa saber mais sobre qualidade de ovo".** A

afirmação é do professor da **Escola de Veterinária da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), Nelson Carneiro Baião**. Foi ele que nos deu todos os detalhes para começarmos a nossa série de reportagens sobre a "Qualidade dos ovos".

## Alimento completo

O ovo é um alimento natural completo e sua maior valorização no mercado depende da qualidade com a qual é oferecido ao consumidor. Além disso, para avaliar a qualidade é necessário conhecer suas características normais. A qualidade só é importante para quem conhece as características do produto. Sabe-se, também, que, por se tratar de um produto biológico, a perda de qualidade depois da postura é inevitável. Entretanto, essas perdas podem ser minimizadas por maiores controles na sua produção e condições de armazenamento.



### Características do ovo fresco

**Inteiro** - Um ovo fresco não flutua em água pura. O ovo que flutua em água pura é muito velho, pois esse tem uma câmara de ar muito grande e, por isso, boia. No ovo fresco, a câmara de ar tem um tamanho pequeno (pode ser visto com o auxílio de um ovoscópio).

**Quebrado cru** - A clara é alta e bem aderida à gema. Quando "batida" atinge o ponto de neve mais rápido do que a de um ovo velho. A gema se localiza no centro do ovo, é alta e não se rompe com facilidade.

**Cozido** - O ovo fresco, quando cozido, é difícil de descascar. A casca está muito aderida às membranas e não se separam com facilidade. No pólo mais largo do ovo aparece uma concavidade pequena, que é a marca da câmara de ar. A gema se apresenta centralizada.

Quando os ovos são cozidos durante muito tempo, a gema apresenta uma cor esverdeada. Essa ocorre em função da reação de um íon de ferro (Fe), com um íon de sulfeto. O ferro se encontra na gema e o enxofre nos aminoácidos sulfurados do albúmen.

**Frito** - A clara fica bem junta à gema e espirra pouco durante a fritura. A gema aparece mais alta.

### Características do ovo velho

**Inteiro** - O ovo, quando flutua em água pura, significa que é muito velho. Esse tem uma câmara de ar grande, o que diminui o peso específico do ovo, fazendo-o boiar.

**Quebrado cru** - A clara é baixa, mais fluida e espalhada e, quando "batida", demora para atingir o ponto de neve. A gema tem menor altura e se rompe

com facilidade.

**Cozido** - O ovo velho, quando aquecido rapidamente, a casca quebra. Isso porque esse tem a câmara de ar muito grande e o aquecimento provoca uma grande expansão do ar, produzindo uma forte pressão interna. Para evitar que isso aconteça, para fazer um ovo cozido, esse deve ser retirado da geladeira três a quatro horas antes do uso e o aquecimento deve ser lento. O ovo velho, quando cozido, solta a casca com facilidade, a gema se encontra fora do centro do ovo e, na clara, se observa uma grande concavidade na extremidade mais larga (câmara de ar).

**Frito** - A clara e a gema de um ovo velho se apresentam espalhadas. O ovo velho espirra muito e forma grandes bolhas de ar durante a fritura - para evitar isso coloque uma "pitada" de farinha trigo no óleo, antes de colocar o ovo. •



## SUSTENTABILIDADE, COM NUTRIÇÃO DE PRECISÃO E HOMEOPATIA, GARANTE A QUALIDADE NA OVO BRASIL

MHD Comunicação



**D**esenvolver ações sustentáveis na cadeia produtiva de alimentos é hoje uma exigência para a sobrevivência do negócio, uma vez que o consumidor tem, cada vez mais, valorizado práticas ecologicamente corretas de preservação ao meio ambiente, que sejam socialmente justas, com garantia da saúde e do bem-estar humano e animal e economicamente viáveis. Esses são considerados atributos essenciais à marca como garantia de qualidade e segurança alimentar.

Portanto, para se ter sucesso, uma granja de postura precisa investir em biossegurança, buscar eficiência e melhor custo-benefício para oferecer ovos de qualidade tendo alta produtividade e boa rentabilidade. Nesses quesitos, quem tem se destacado no mercado mineiro é a Ovo Brasil, que chegou em setembro de 2022 e já chama a atenção por boas práticas de produção e processos inovadores, especialmente em nutrição, tratamento com homeopatia e eliminação de resíduos.

Localizada na área rural de Paraopeba (MG), a cerca de 100 km de Belo Horizonte, a agroindústria tem no comando os sócios **Leandro Silva Magalhães, Alex Ernani de Almeida, André Bueno do Nascimento e Pedro Magnabosco.**

“Nossa missão é produzir ovos de qualidade e de forma sustentável. Para isso, estamos sempre investindo em tecnologia e sustentabilidade na

automação de processos, ajudando a preservar o meio ambiente”, disse Leandro Magalhães.

### Qualidade do ovo

Segundo ele, a Ovo Brasil entrega ao mercado ovos de qualidade porque prioriza três fatores: **“Bem-estar animal - usando de bom equipamento para o manejo -; formulação da ração com produtos homeopáticos e uma boa genética das aves.** Atualmente, a produção é de **72 mil ovos/dia**, distribuída em Minas Gerais, Bahia e Brasília.

Com ovos brancos, grandes e uniformes, pesados, cascas lisas e resistentes, a Ovo Brasil garante valor agregado ao produto, que chega ao mercado praticamente sem perdas durante o manuseio e transporte.

Para aproveitar o máximo potencial genético das aves, além da ambiência controlada e das boas práticas de produção, Leandro Magalhães decidiu sair do modo tradicional e inovar no tratamento dos animais. “Na Ovo Brasil não medicamos as aves com antibióticos, somente com homeopatia, o que tem garantido altos índices de produtividade”, garante.

Ele conta que sempre se dedicou às atividades do agro, que é bom conhecedor do trato com animais por criar gado, mas que, ao visitar uma granja, em Santo Antônio do Monte (MG), ficou encantado pelo negócio de aves de postura. Desde 2018, até a fun-

| Ovo Brasil.





| Ovo Brasil.



| Ovo Brasil.

Divulgação Ovo Brasil.

Nutrição, **Eduardo Scarpa**. “Para atender às exigências da granja, entramos com a ‘nutrição de precisão’, que nada mais é do que dar a ave exatamente o que ela precisa, para termos ganho em sustentabilidade, ganho econômico e segurança alimentar”, explicou.

Segundo ele, “fornecer à ave muito mais do que ela precisa, do que não será absorvido, irá tudo para o esterco e vai poluir o meio ambiente. Nós trabalhamos com a energia e a proteína, e a parte de aminoácidos, cálcio e fósforo nos níveis que trazem mais economia, de dinheiro e de ração, o que garante melhor sustentabilidade para o meio ambiente”.

### Resultados com homeopatia

O trato das aves com homeopatia, que descarta o tratamento convencional, é considerado um dos grandes feitos da granja, já que melhora o sistema produtivo, dá mais resistência às aves e permite que elas corrijam seus próprios desequilíbrios. Após muitos estudos, chegou-se ao que seriam os níveis ótimos de produção, além de fazer desaparecer as moscas, problema comum na maioria dos aviários. “Engajamos na parte sanitária de produção, com entrada de medicamentos homeopáticos e tivemos resultados acima do esperado. Estamos acima dos melhores índices, coisa que não existe dentro do sistema”, garante o especialista

MHD Comunicação



| Fábrica de ração, Ovo Brasil.

em reprodução da **Pecnew, Jarbas Caetano**.

De acordo com ele, o tratamento evita vários tipos de doenças, por vírus e bactérias, garantindo o máximo de resultado, sem efeitos colaterais, com aves saudáveis e longevidade maior, ou seja, produção por mais semanas e de ovos de qualidade. "O medicamento homeopático tem perfil preventivo e curativo, facilita muito o manejo da granja, proporciona controle das doenças de maneira natural e melhora a produtividade. Como é consumido pela água e ração, com uso contínuo, o manejo é fácil", explicou.

### Esterco orgânico

Quando falamos da qualidade do ovo, vale ressaltar a importância de toda a cadeia de produção, especialmente quando se prima pela sustentabilidade. "Galinhas tratadas com medicamentos homeopáticos, sem antibióticos, a qualidade do esterco é muito melhor", garante **Leonardo Cortez**, responsável pela parte de sustentabilidade da Ovo Brasil.

"Não adianta ter uma superprodução e deixar o esterco a deus-dará, sem tratamento. A Ovo Brasil desenvolveu um processo extremamente enxuto, que garante um produto orgânico diferenciado, que não agride o meio ambiente, pois é livre de resíduos químicos, com altíssimos níveis de NPK (Nitrogênio, Fósforo e Potássio)", disse ele.

Para a produção desta reportagem, a editora da **Revista da Avimig**, jornalista **Maria Helena Dias**, visitou a granja Ovo Brasil acompanhada do diretor técnico da Avimig, médico veterinário **Gustavo Fonseca**.



| Luiz Felipe, André, Leandro, Alex e Felipe.



| Equipe da Granja Ovo Brasil.

### OVO BRASIL

#### Atividades: produção de ovos, esterco e feno

- 82.500 galinhas
- Produz 72 mil ovos/dia
- **Expansão:**
  - ▶ Galpão em construção - 105 mil galinhas para início das atividades até julho de 2024, o que ampliará a produção para 165 mil ovos/dia
  - ▶ 850 mil ovos/dia, até 2027
- Fábrica de ração - Produz 8.200 quilos/dia. Capacidade para 45 toneladas/dia
- Área ocupada - 11 hectares, sendo 6.500 m<sup>2</sup> de galpões e o restante com plantação de capim tifton, usado na produção de feno. •

# CLÁUDIO PENEDO SCARPA MÁRCIO PENEDO SCARPA

“Somos associados à **Avimig** há mais de 30 anos. Em algumas ocasiões, a Avimig foi muito importante para nós, do Sul de Minas. Quando, por exemplo, tivemos problemas sérios com o aparecimento da ‘laringo’, em nossa região, a Avimig deu apoio irrestrito a todos nós. Graças a Deus, atualmente

está bem controlado, com os produtores trabalhando muito melhor em questão de sanidade e biossegurança. Esperamos contar sempre com o apoio da Avimig, trabalhando, principalmente, junto aos governos de Minas e do Brasil, nos defendendo de algumas leis absurdas que atrapalham toda a nossa

avicultura. É muito difícil não ser associado de alguma entidade estadual e brasileira. Quanto mais associados a Avimig tiver, mais fortes os produtores ficarão para enfrentar os muitos desafios que a avicultura sempre teve e terá.”

Granja Santa Marta



| Granja Santa Marta  
Sul de Minas.

## SO AUTOMAÇÃO

### Tecnologia em Automação e Sistemas Industriais

SISTEMA DE AUTOMAÇÃO PARA:

- FÁBRICAS DE RAÇÕES
- SAL MINERAL
- MOINHOS DE TRIGO
- FÁBRICAS DE PRÉ-MIX
- FÁBRICAS DE FARINHAS DE CARNE

- SISTEMA DE AUTOMAÇÃO DE PELETIZADORAS
- SISTEMAS DE AUTOMAÇÃO DE EXTRUSORAS



[www.soautomacao.com.br](http://www.soautomacao.com.br)  
[soautomacao@soautomacao.com.br](mailto:soautomacao@soautomacao.com.br)

Joaçaba - Santa Catarina/BR  
(49) 3521-5101 / 3521-5576 / 3521-5034

## BRASIL NA COP 28

As conquistas do Brasil para a produção agropecuária com sustentabilidade ganharam destaques nos painéis da **28ª Conferência das Nações Unidas sobre a Mudança do Clima (COP 28)**, em dezembro, em Dubai. O secretário de Comércio e Relações Internacionais do Mapa, **Roberto Perosa**, reforçou o papel da agricultura na redução do desmatamento e na garantia da segurança alimentar com o novo programa de recuperação de pastagens degradadas. Também foram compartilhados dados sobre a diminuição do desmatamento no Brasil e os compromissos climáticos assumidos pelo governo, destacando a liderança proposta pelo presidente Lula. •

*Fonte: Mapa*



## MENOS SOJA

O relatório do **Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (USDA)**, em Brasília, estimou uma produção brasileira de soja de 158 milhões de toneladas para o ciclo 2023/24. O volume ficou abaixo dos 162 milhões divulgados em outubro. A projeção de janeiro também é menor que as 161 milhões de toneladas divulgadas pelo órgão em seu relatório de oferta e demanda mundial de grãos de dezembro. Segundo o USDA, a revisão se deu devido às perspectivas climáticas ruins resultantes do El Niño, especialmente nos estados do Centro-Oeste. Os dados são justificados pelo clima quente e seco, baixos níveis de umidade do solo, bem como precipitações abaixo da média, durante a maior parte de outubro e novembro, que causaram impacto negativo nas perspectivas de rendimento. •

*Fonte: Globo Rural*



## MENOS MILHO

Enquanto a produção brasileira de milho deve ser menor neste ano, o consumo interno pode crescer, sobretudo por parte dos setores de proteína animal e da pujante indústria de etanol produzido a partir do cereal no país. Segundo dados do Cepea, um possível equilíbrio entre oferta e demanda deve vir com o recuo nas exportações – as vendas externas podem ser limitadas pelo menor excedente doméstico. Os **preços deste começo de 2024**, por sua vez, estão bem **abaixo dos verificados há um ano**, contexto que reduz as margens e que, somado às incertezas quanto aos impactos do El Niño sobre a produtividade, diminui o interesse de agricultores pela semeadura de milho – alguns já sinalizam que não devem aumentar a área. Na B3, os valores futuros apontam patamares maiores no segundo semestre. •

*Fonte: Cepea*



## TRIGO EM ALTA

Os preços internos do trigo iniciaram 2024 em alta. Segundo dados do **Cepea**, o impulso vem do menor volume do produto colhido com boa qualidade. Em relação às transações externas, em dezembro, **chegaram ao Brasil** 395,75 mil toneladas de trigo, 23,1% a mais que o volume importado em novembro, mas 20,6% inferior ao de dezembro/22, conforme dados da Secex. Nos últimos 12 meses, as aquisições somaram 4,18 milhões de toneladas. Já as **exportações** atingiram 295,79 mil toneladas em dezembro, acima do volume embarcado em novembro de 2023 (1,14 tonelada), mas abaixo do de dezembro de 2022 (534,19 mil toneladas). Em 12 meses (de janeiro/23 a dezembro/23), as vendas externas totalizaram 2,4 milhões de toneladas. •

*Fonte: Cepea*



## SEJA BEM-VINDO, AVIÁRIO APOLLO!



| Aviário Apollo.

**O Aviário Apollo** é a mais nova associada à **Avimig**. A empresa chegou ao mercado há pouco mais de um ano e logo identificou a relevância de se associar à entidade para ter bom êxito nos negócios. **“Associar-se a Avimig é de extrema importância para a representação e fortalecimento daqueles que se dedicam ao setor da avicultura em Minas Gerais. Por meio da entidade, garantimos a troca de informações e conhecimentos entre os associados e, juntos, promovemos o desenvolvimento do setor. Todos unidos no mesmo propósito”**, disse o sócio-proprietário do aviário, **Luís Fernando Borges Júnior**, que comanda a empresa ao lado dos irmãos **Felipe Antônio Borges e Fernanda Oliveira Borges**.

Localizado na Fazenda Cachoeira

Bonita, zona rural de Santo Antônio do Monte (MG), o Aviário Apollo já se destaca pela exigência na escolha das melhores matérias-primas para a produção de ração, o que garante, juntamente ao cuidado com as aves alojadas nos galpões e boas práticas de higiene pessoal e operacional, a classificação dos melhores ovos ofertados. Para isso, “conta com profissionais de qualidade, que exercem as suas funções da melhor maneira possível”. Atualmente, o aviário possui dois galpões com capacidade de alojamento de 72 mil aves cada - 144 mil aves no total -, produzindo, aproximadamente, **120 mil ovos/dia, ou seja, 330 caixas/dia**. “Estamos finalizando a montagem do terceiro galpão, também com capacidade de alojamento de 72 mil aves, com previsão de alojamento das novas aves para março deste ano”, revelou Luís Fernando Júnior.

Divulgação Aviário Apollo



| Luís Fernando Borges Júnior, Fernanda Oliveira Borges e Felipe Antônio Borges.

Segundo ele, o Aviário Apollo quer ir mais além: “Pretendemos fazer novos investimentos, que acontecerão conforme necessidade e demanda. Com as bênçãos de Deus, temos o projeto de expandir o aviário, nos próximos anos, alcançando a marca de **10 galpões e 720 mil aves alojadas**”.

A produção atual do aviário é destinada ao mercado nacional, contemplando preferencialmente **Minas Gerais** e o estado da **Bahia**. “Mas já visamos, futuramente, a exportação do nosso produto” contou o sócio-proprietário. •

pixabay.com

**Edival Veras**

• Presidente do Instituto Ovos Brasil

## 2024 - PERSPECTIVAS DA INDÚSTRIA DE OVOS NO BRASIL

**A**o refletirmos sobre o ano de 2023, fica evidente que a indústria de ovos no Brasil não apenas enfrentou, mas superou desafios consideráveis, principalmente no que diz respeito à gestão de custos e preços, em meio a um cenário de instabilidade econômica. A resiliência do setor foi notável, resultando em equilíbrio nas relações financeiras e recuperação significativa, mitigando as perdas sofridas desde o início da pandemia. Os sinais de retomada no consumo indicam uma resposta positiva do mercado às medidas implementadas.

Um fator determinante para essa evolução é a marcante adoção de inovações e avanços tecnológicos nas práticas de produção. A automação, em

particular, tem sido protagonista, com investimentos substanciais em galpões e centros de processamento. Esse movimento reflete a busca incessante por eficiência operacional e aprimoramento da qualidade dos ovos, destacando o compromisso do Brasil em manter elevados padrões de segurança e qualidade na produção.

Em 2024, teremos um ano desafiador, mas repleto de oportunidades para a indústria de ovos. O aumento significativo na produção demandará uma abordagem estratégica para atender à projeção de consumo per capita de 270 ovos. Enfrentar esse desafio requer a intensificação das campanhas informativas, abrangendo todas as classes sociais. O compromisso é claro: elevar a conscientização sobre os inúmeros

benefícios dos ovos, um superalimento versátil, que desempenha um papel vital em todas as fases da vida.

Em nível global, a campanha "Target 365" da International Egg Commission (IEC), que preconiza ao menos um ovo por dia, fundamenta a mensagem central: os ovos são práticos, nutritivos e deliciosos. Comunicar esses atributos é de suma importância, destacando a relevância dos ovos na promoção de uma alimentação saudável e equilibrada em todas as idades. A indústria de ovos está preparada para enfrentar os desafios de 2024, e estamos prontos para liderar discussões que impulsionem o setor avícola rumo a um futuro ainda mais promissor. •



Prof. Me. Geraldo  
Sérgio dos Santos

## MUDANÇAS CLIMÁTICAS - IMPACTOS NA PRODUÇÃO DE PROTEÍNA ANIMAL

O aquecimento global é uma realidade bastante debatida no mundo, há algum tempo. No final de 2023, aconteceu a **COP28**, nos Emirados Árabes, e o Brasil, com certeza, teve participação muito importante nos debates e nos compromissos firmados sobre o tema.

Chuvas irregulares, temperaturas cada vez mais elevadas e longos tempos de estiagem afetam a disponibilidade de recursos hídricos, prejudicando, assim, o preparo do solo, o plantio, a germinação, a qualidade dos grãos e de outros produtos.

Essa situação pode impactar a produção de proteína animal de forma muito severa, pois o **milho e a soja**

representam cerca de 70% da alimentação de aves e suínos. Diante disso, o agronegócio deverá buscar soluções com agilidade para fazer frente às adversidades climáticas.

Especialistas apontam alguns caminhos, tais como:

- **O seguro rural** passaria a fazer parte das estratégias de negócios sujeitos aos efeitos do clima;

- **Haverá investimentos** em novas tecnologias para a agricultura e a pecuária, com serviços inteligentes e ágeis no estudo e previsão dos eventos climáticos extremos;

- **Processos administrativos** estrategicamente bem planejados, com maior qualificação de mão de obra para atuar em todas as frentes do agronegócio, nesta nova realidade, profissionais que tenham graduação ou até mesmo pós-graduação, com ênfase no agronegócio.

Portanto, é hora de pensar, planejar e executar a sustentabilidade economicamente viável, diante de tantas mudanças climáticas, para as quais a qualificação profissional é fundamental.

**Graduação em agronegócio é com a Fapam: [fapam.edu.br](http://fapam.edu.br)**





Sérgio Amzalak



| Unidade da Rivelli.

Divulgação Rivelli

## RIVELLI TRANSFORMA DEJETOS DE FRANGOS EM INSUMOS PARA A AGRICULTURA

Reaproveitar e reinserir recursos na cadeia é uma das formas mais eficientes de preservar o ambiente, promover ganhos de produtividade e fomentar valores sustentáveis. É dentro deste propósito que uma das associadas a **Avimig**, a **Rivelli Alimentos**, considerada uma das maiores produtoras de alimentos de Minas Gerais, reinsere dejetos da produção de frango na produção, na forma de adubo para a produção de grãos.

Na criação de frangos são gerados grandes volumes de cama de aviário, que é o composto do material utilizado para forrar o piso dos galpões de granjas, contendo fezes, urina, restos de ração e penas, que se misturam. Esse composto é muito rico em matéria orgânica e nutrientes essenciais para a lavoura, como nitrogênio, fósforo, potássio, enxofre, zinco, cálcio e magnésio.

A utilização desse insumo, como ferti-

lizante orgânico na agricultura, reduz, significativamente, a utilização de adubos minerais, com efeito direto na economia e na otimização de recursos para a produção dos grãos.

Em números, significa que o volume de cama de aviários produzido pelos parceiros integrados é distribuído em mais de 10 mil hectares de terras agricultadas como fertilizante orgânico, reduzindo, em cerca de 50%, o consumo de adubos minerais.

### Cadeia cíclica

Toda a área agricultável é capaz de produzir grãos o suficiente para suprir a necessidade destes insumos na produção da ração consumida pelas aves da Rivelli, gerando, então, uma cadeia complementar e cíclica, promovendo boas práticas sociais e ambientais em todos os elos.

Além dos efeitos diretos de redução de perdas e de dejetos, o sistema contribui de maneira significativa para a melho-

ria da qualidade dos solos, fornecendo alto volume de matéria orgânica com micro-organismos benéficos a terra.

Há mais de 20 anos, a Rivelli desenvolve pesquisas com o uso da cama de aviários e promove eventos no campo, com palestras técnicas, estudos de caso e visitas guiadas às lavouras. Essas ações envolvem representantes da sociedade, incluindo produtores rurais, alunos de escolas agrotécnicas, fornecedores de insumos, sementes, máquinas e implementos.

Além de apoiar a produção de grãos por meio de práticas sustentáveis, a Rivelli também prioriza a aquisição de grãos em núcleos de produção em um raio de 200 quilômetros de sua sede, apoiando o desenvolvimento econômico da região e reduzindo a necessidade de emissões para o transporte de insumos.●

Fonte: Rivelli

## PROTEÍNA ANIMAL ESTÁ FORA DA REONERAÇÃO PARCIAL DA FOLHA DE PAGAMENTOS

A Medida Provisória (MP) 1.202/2023, do governo federal, sobre a desoneração da folha de pagamentos dos setores que mais empregam no país, entre eles a proteína animal, deve ser revogada. Em seu lugar, o governo poderá apresentar outra medida provisória ou projetos de lei com os demais pontos da MP. O que se sabe é que a medida provisória não será devolvida pelo Senado e que as propostas para compensação das receitas ainda serão avaliadas. Tudo só começará a ser decidido em fevereiro, na volta do recesso parlamentar.

Até então, o setor de proteína animal terá o benefício da desoneração da folha de pagamentos somente até 31 de março de 2024, em virtude da publicação da MP, que propõe a reoneração gradual da folha de pagamento para diferentes setores da economia. Anteriormente à MP, o setor havia comemorado, pois teria direito à desoneração da folha até 31 de dezembro de 2027, conforme a promulgação da Lei 14.784/2023, pelo Congresso Nacional, que concedia o benefício fiscal a 17 setores econômicos, o que foi, então, revogado pelo governo.

De acordo com a MP, o setor de proteína animal tem novo regime de tributação da folha de pagamentos com **reoneração a partir de 1º abril de 2024**. A proposta do governo com a medida editada é a reoneração parcial, não mais diferenciada por setores, mas sim, por atividade econômica, o que



Divulgação Câmara dos Deputados

**“DECEPCIONANTE O SETOR FICAR DE FORA DA REONERAÇÃO PARCIAL. A CARNE DE FRANGO E OS OVOS VÃO FICAR MAIS CAROS NA MESA DOS BRASILEIROS POR CONTA DE UMA DECISÃO DO GOVERNO FEDERAL”**

– RICARDO SANTIN (ABPA)

deixou de fora o setor de proteína animal.

Anteriormente, quando o Congresso Nacional derrubou o veto do presidente Luiz Inácio Lula da Silva ao projeto de lei que prorrogava, até 2027, a desoneração da folha de pagamento, os empresários do setor de proteína animal comemoraram, considerando a decisão importante para garantir a geração de emprego e renda. “Tínhamos confiança de que o Congresso Nacional derrubaria o veto presidencial. A agroindústria tem enorme carga de empregabilidade”, disse o presidente do Conselho Diretor da Avimig, **Antônio Carlos Vasconcelos Costa**.

O setor já havia adiantado que a reoneração da folha de pagamentos poderia

causar impactos diretos nos custos de produção, agravando o quadro inflacionário dos alimentos decorrente das altas históricas de insumos, além da suspensão imediata das contratações e um provável risco de perda de mão de obra em meio à retomada econômica.

### Decepcionante

O presidente da **Associação Brasileira de Proteína Animal (ABPA)**, Ricardo Santin, afirmou que a MP editada pelo governo federal, e que propõe a reoneração da folha de pagamento, pode ter como consequência o aumento do preço da comida na mesa dos brasileiros. “Decepcionante o setor ficar de fora da reoneração parcial. A carne de frango e os ovos vão ficar mais caros na mesa dos brasileiros

por conta de uma decisão do governo federal. Esperamos que o Congresso Nacional negocie com o governo, que possa discutir o assunto com calma, mantendo a segurança jurídica, mas, também, empregos para os brasileiros”, disse ele.

De acordo com a ABPA, a avicultura

e a suinocultura do Brasil empregam 4 milhões de trabalhadores, direta e indiretamente, sendo 500 mil postos de trabalho apenas nas plantas frigoríficas.

A desoneração da folha existe desde 2011. O modelo substitui a contribuição previdenciária patronal de empre-

sas de setores intensivos em mão de obra, de 20%, por alíquotas de 1% a 4,5% sobre a receita bruta. Isso diminui custos com contratações. Os 17 setores até então com o benefício fiscal são responsáveis por 9 milhões de empregos formais. •

## AGROINDÚSTRIAS AVÍCOLAS SOFRERÃO IMPACTOS DA MP DAS SUBVENÇÕES



Divulgação Franbom

A 'MP das Subvenções', como ficou conhecida a medida provisória (MPV) **1.185/2023**, que dispõe sobre o crédito fiscal decorrente de subvenção, para implantação ou expansão de empreendimento econômico e altera a legislação tributária federal, aguarda a sanção presidencial, após aprovação pelo Senado em dezembro. Com a expectativa de ampliar a arrecadação da União, essa foi uma das principais pautas da agenda econômica do governo em 2023. O Senado manteve o texto sem mudanças em relação ao que foi aprovado pela comissão mista e pela Câmara. Com isso, foi preservada a espinha dorsal da medida: a tributação

dos créditos presumidos de ICMS.

As agroindústrias avícolas - bem como outros setores do agronegócio - serão fortemente impactadas a partir deste ano. A MP 1185/2023, publicada pelo governo federal, modifica a forma como as empresas devem utilizar os benefícios fiscais de ICMS na base de cálculo do Imposto de Renda da Pessoa Jurídica (IRPJ) e da Contribuição Social sobre Lucros Líquidos (CSLL). Até então, eles eram caracterizados como subvenção para investimento. A partir de 2024, deverão compor a base de cálculo.

Ficou mantida no texto a alíquota de IRPJ a 25% para o crédito fiscal do novo regime; o desconto de 80% no

pagamento do litígio; e as restrições sobre Juros Sobre Capital Próprio (JCP). O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, confirmou, após a aprovação da MP 1.185, que o acordo com o Senado é esticar o prazo de 60 meses para o pagamento de 20% de litígio tributário que não se refere ao crédito presumido. Na avaliação do ministro, o alongamento das parcelas pode vir em um parecer da PGFN, sem necessidade de envio de projeto de lei ou Medida Provisória. O documento também deve deixar mais claro que não há cobrança retroativa, o que era foco de resistência para a aprovação da proposta. •

## REFORMA TRIBUTÁRIA: EXPECTATIVA É QUE PRODUTOS AVÍCOLAS ESTEJAM NA CESTA BÁSICA

Divulgação Câmara dos Deputados



A promulgação da Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 45/2019, que instituiu a Reforma Tributária, mesmo sendo considerada fundamental para o crescimento da economia, é vista com insegurança pelo setor de avicultura. “Nossa preocupação está na regulamentação da Reforma Tributária. A lei complementar poderá trazer alguma novidade que, no texto que foi promul-

gado, o item ainda não esteja claro. Nossa expectativa é que os produtos avícolas estejam inclusos na cesta básica”, disse o **presidente do Conselho Diretor da Avimig, Antônio Carlos Vasconcelos Costa**.

A Reforma Tributária inclui a isenção de todos os impostos incidentes sobre os alimentos que compõem a cesta básica, tornando-os mais baratos. Atualmente, só os tributos federais são

zerados.

A maioria das mudanças no sistema tributário começará a ser implementada, gradualmente, a partir de 2026, com efeitos em 2027, e com início da vigência, de todas as regras, em 2033. A essência da PEC está na simplificação de tributos e do modelo em funcionamento no país. O texto prevê a substituição de cinco impostos (ICMS, ISS, IPI, PIS e Cofins) pelo **Imposto sobre**

## “NOSSA PREOCUPAÇÃO ESTÁ NA REGULAMENTAÇÃO DA REFORMA TRIBUTÁRIA. A LEI COMPLEMENTAR PODERÁ TRAZER ALGUMA NOVIDADE QUE, NO TEXTO QUE FOI PROMULGADO, O ITEM AINDA NÃO ESTEJA CLARO”

– ANTÔNIO CARLOS COSTA (AVIMIG)

**Bens e Serviços (IBS)**, nos estados e municípios, e pela **Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS)**, na esfera federal.

IBS e CBS são impostos do tipo IVA (imposto de valor agregado), que visa evitar a tributação cumulativa ao longo das cadeias de produção. Também será criado, com cobrança federal, o **Imposto Seletivo (IS)**, para desestimular a comercialização de produtos e serviços prejudiciais à saúde e à sustentabilidade ambiental.

“A Reforma Tributária é essencial e fundamental para o crescimento da economia brasileira. A forma de cobrar impostos no Brasil é caótica. Nós perdemos pela falta de transparência do

que estamos pagando. As empresas perdem tempo, eficiência e têm custos mais altos, além de interpretação confusa, divergente e com viés por parte do governo e dos setores privados”, disse Antônio Carlos Costa. Ele acredita que haverá estímulo a investimentos no país.

### Impactos negativos

“Essa Reforma Tributária, atuando de forma eficiente, pode atrair investimentos, tanto nacionais quanto estrangeiros; gerar empregos em diversas áreas e diminuir a burocracia tarifária. Um dos grandes benefícios é que ela vai modernizar o sistema tributário e tornar os impostos mais eficientes,

sobretudo os impostos cobrados sobre o consumo de produtos e serviços”, disse o presidente do Conselho Diretor da Avimig.

Antônio Carlos Costa também destacou os prováveis impactos negativos da Reforma Tributária: “Aumento da desigualdade regional, por conta da extinção dos incentivos e benefícios fiscais, aliada à perda de autonomia tributária dos estados e municípios, o que poderá prejudicar os desenvolvimentos regionais. Entendemos que a Reforma Tributária aumenta a transparência do processo e simplifica a carga tributária, enquanto a Reforma Fiscal moderniza o sistema e a estrutura legislativa”, concluiu. •

**SEJA CAPA DA REVISTA DA AVIMIG E MOSTRE AO MERCADO SUA FORÇA E COMPETÊNCIA!**

UM ALENTO!  
VOTO & ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA  
DE 2022

**AVIMIG**  
Associação de Municípios do Estado de São Paulo

**ASSOCIADO AVIMIG SUA MARCA AQUI!**

**ACESSE:**  
[www.avimig.com.br](http://www.avimig.com.br)

**FALE CONOSCO:**  
[avimig@avimig.com.br](mailto:avimig@avimig.com.br)  
(31) 99974-9500 ou 3482-6403

**MAIS INFORMAÇÕES:**

**Sinpamig**  
Ana Maria Valentini



pixabay.com

**Márcio Games**

- Gerente sênior de Transformação Digital na Delaware

## TENDÊNCIAS TECNOLÓGICAS PARA O AGRO EM 2024

**A**lém de pop e tudo, o agro também é tecnologia. Afinal, não é novidade que, cada vez mais, o segmento tem aplicado o uso de recursos tecnológicos, a fim de consolidar o seu amplo desempenho e participação econômica. E, em 2024, é importante que o setor esteja atento às novas tendências, em busca de aprimorar não só os aspectos operacionais, mas também os de gestão.

É importante enfatizar que a aplicação da tecnologia no agronegócio não contribui apenas para ganhos de produtividade e eficiência, mas, também, ajuda a consolidar o constante crescimento do setor. Até porque, de acordo com dados da **Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA)**, o agronegócio representa aproximadamente 30% do Produto Interno Bruto (PIB) nacional.

Contudo, mesmo vendo toda a evolução que o agro conquistou, ainda assim, o setor possui carências nos aspectos de gestão – sendo essa uma demanda, principalmente, de negócios

que possuem origem familiar, os quais não têm embarcados os princípios de boas condutas gerenciais. Além disso, muitos mantêm, até hoje, resistência quanto ao uso de recursos tecnológicos, bem como dificuldades em aplicá-los dia a dia.

**Cinco tendências que precisam fazer parte dos planos empresariais para 2024:**

**#1 Internet das Coisas (IoT):** mesmo essa não sendo uma tecnologia tão nova, a IoT continuará tendo um papel fundamental na produção agrícola. Afinal, sua utilização é crucial para que sejam coletadas informações da lavoura, bem como automatizar atividades processuais, garantindo que os dados adquiridos alimentem toda a base para apoiar na tomada de decisão;

**#2 Sensores:** o sensoriamento no agronegócio se mantém como um elemento imprescindível no campo, uma vez que realiza análises do solo e vegetação e, com isso, se mostra uma ferramenta excelente no apoio

ao combate e controle de pragas que podem impactar a plantação. Dessa forma, é essencial que o setor continue investindo nessa prática, visando utilizar as informações registradas para um melhor conhecimento do plantio;

**#3 Inteligência Artificial (IA):** sim, a IA continuará sendo um recurso imprescindível nas atividades do campo. Complementando a IoT, a Inteligência Artificial é uma peça fundamental para a extração de informações no campo, além de favorecer uma análise mais assertiva dos registros, a fim de traçar a melhor estratégia de produção;

**#4 Drones:** a utilização de drones se mantém eficaz para um melhor monitoramento do campo. Afinal, o recurso auxilia no controle de umidade, pulverização, quantidade de insumos depositados, entre outros aspectos, uma vez que sua capacidade de registrar imagens favorece para uma maior assertividade e controle;

**#5 Big Data:** de nada adianta coletar uma gama de dados sem que sejam



adobe stock

organizados e estruturados. Dessa forma, o Big Data é crucial para que, mais do que armazenar, seja facilitado todo o processo de interpretação de dados, para que sejam transformados em informações inteligentes.

### Melhores resultados

Todas as tendências apontadas têm em comum o fato de que, quando aplicadas conjuntamente, ajudam na obtenção de resultados excepcionais em toda a cadeia produtiva, inclusive, no cumprimento das metas do ESG. Afinal, além de contribuírem com os

aspectos ambientais, garantem um amplo monitoramento, que vai desde no cuidado com a segurança do operário até mesmo na execução de uma governança eficaz.

E, uma das formas mais efetivas de garantir a aplicação dessas tendências é, sem dúvidas, por meio de um Data Lake. A ferramenta, além de ter a possibilidade de integração com tais tecnologias, também é eficaz na centralização de dados e registros, favorecendo para maior agilidade e praticidade para a verificação e consultas. Certamente, para as empresas agrí-

colas que ainda não têm enraizadas tais práticas no seu processo cultural, aplicar essas tendências pode ser uma tarefa desafiadora. Quanto a isso, contar com o apoio de uma consultoria especializada é um diferencial, uma vez que o time de especialistas irá atuar desde na localização das demandas latentes que a empresa possui, até na execução de um plano de ação, levando em conta a estratégia e compliance. O agronegócio irá continuar mantendo o seu ritmo de crescimento e desempenho. Desta forma, é primordial que todos os profissionais do ramo, do grande ao médio produtor, tenham embarcados o uso da tecnologia nas suas práticas de gestão. Afinal, podemos dizer que, mais da tecnologia, o agro também é gestão. •

# CARNE DE FRANGO TEM RECORDE DE EXPORTAÇÃO EM 2023

As exportações de carne de frango do Brasil encerraram 2023 com recorde de **5,138 milhões de toneladas**, alta de **6,6%** em relação a 2022, sinalizando tendência positiva para 2024, segundo dados da Associação Brasileira de Proteína Animal (ABPA). Os números, que incluem produtos in natura e processados, confirmam que o país está avançando nos embarques, já que segue livre de gripe aviária em granjas comerciais.

Em receita, o crescimento dos embarques em 2023 foi menor em meio a preços mais baixos, de apenas 0,4% na comparação com 2022, mas suficiente para um novo recorde de U\$ 9,796 bilhões, em 12 meses.

## Arábia Saudita em alta

Os embarques de carne de frango para a Arábia Saudita cresceram 7,2% no acumulado do ano até novembro de 2023, em relação ao mesmo período de 2022. De acordo com dados da ABPA, no período, 337,4 mil toneladas foram exportadas, contra 314,8 mil toneladas entre janeiro e novembro de 2022. O país é o quarto principal destino das exportações brasileiras de carne de frango.

Além da Arábia Saudita, as exportações para a China também aumentaram, com volume 28% maior no acumulado em 2023, em relação ao ano passado (632,2 mil toneladas). África do Sul, Coreia do Sul e México também tiveram alta.

## Paraná lidera

Segundo a ABPA, o Paraná é o estado brasileiro líder em exportações, com produção total de 1,923 milhão de toneladas, entre janeiro e novembro do ano passado, volume 9,34% superior ao registrado no mesmo período de 2022.

Na sequência aparecem Santa Catarina, com 994,4 mil toneladas (+6,90%); Rio Grande do Sul, com 672,3 mil toneladas (-3,38%); São Paulo, com 268,9 mil toneladas (+6,43%) e Goiás, com 213,1 mil toneladas (+19,90%).

Divulgação Seapa







divulgação portos&amp;navios

## BRASIL LIVRE DE IA IMPULSIONA EXPORTAÇÃO DE OVOS

As exportações brasileiras de ovos somaram **25,4 mil toneladas** em 2023, crescimento de **168,1%** em comparação com o registrado em igual período do ano anterior. Os dados são da **Associação Brasileira de Proteína Animal (ABPA)**. De acordo com a associação, foram US\$ 63,2 milhões em receita, crescimento de 182%.

De acordo com o presidente da ABPA, Ricardo Santin, o aumento expressivo do volume exportado de ovos em 2023 foi "respaldado pela biossegurança da produção nacional frente à ausência de Influenza Aviária no país". O montante exportado representa 1% do total produzido no país, de acordo com o executivo.

Só em dezembro, foram 947 toneladas

exportadas, avanço de 119,5% ante igual período de 2022. No ano, o Japão foi o principal destino dos embarques, com 10,3 mil toneladas, seguido de Taiwan, com 5,3 mil toneladas no ano, e Chile, com 2,8 mil toneladas, volume 14 vezes superior ao registrado em 2022. •



Divulgação Mapa



**Benedito Lemos de Oliveira**

• Professor aposentado da Ufla.

## REFLEXÕES - OTIMISMO PARA UM ANO NOVO!

A mídia tem sido farta em apresentar revisões sobre os fatos marcantes do ano que passou, nos diversos setores. Na avicultura, o destaque foi a fala do presidente do Conselho Diretor da Avimig, **Antônio Carlos Vasconcelos Costa**, na última edição da **Revista da Avimig**, alegrando a todos os avicultores: "O ano de 2023 entrará para a história da Avimig como um dos melhores e mais promissores, desde a sua fundação,

especialmente no que diz respeito aos eventos, que ampliaram a visibilidade e a credibilidade da associação. E o **Avicultor Mais 2023** foi um enorme salto".

Ouvi, também, de um avicultor, a seguinte avaliação: "No ano, quando frangos e ovos vão bem, trabalha-se mais sossegado".

Assim, este entusiasmo se explica por algumas deduções simples dos números expostos na tabela a seguir:

Esses dados resumem a face numérica e comparativa em relação às passagens de 2022 para 2023 e, agora, para iniciar 2024.

Os avicultores certamente agradeceram à redução dos preços da **soja e do milho** e aplaudiram os progressos nas **exportações**, fatores que ajudaram nas baixas do mercado. Contudo, há preocupações com possível superprodução decorrente de um alojamento de **132 milhões de pintainhas**. Neste embalo, os preços ainda ruins para os produtores, mas estáveis no varejo, somados à recuperação dos empregos, permitiram, a cada brasileiro, consumir **46 kg de frangos e 242 ovos em 2023**. Os avicultores se orgulham disso e, certamente, aguardam mais acréscimos neste novo ano. Para isso, contam com maior conscientização de todos sobre o real conteúdo nutricional, a segurança alimentar e a sustentabilidade de frangos e ovos aqui produzidos, obtendo uma justa remuneração.

Por outro lado, lamenta-se, mais uma vez, a situação da **coturnicultura**, tanto em âmbito nacional como de Minas Gerais, onde números do IBGE

	2019	2022	2023
<b>Inflação</b>		5,79%	4,62%
<b>Dólar US\$</b>		5,2780	5,0834
<b>Alojamento postura</b>		113,979 milhões	132 milhões - Est
<b>Alojamento corte</b>		6,856 bilhões	6,887 bilhões - Est
<b>Frangos produzidos</b>		14,5 milhões/t	14,9 milhões/t - Est
<b>Ovos produzidos</b>		52 bilhões - unid	52,55 bilhões - unid
<b>Frangos exportados</b>		4.822 milhões /t	5.138 milhões/t
<b>Ovos exportados</b>		9,5 mil /t	25,4 mil/t
<b>Frangos - Consumo</b>		45,2 kg/per capita	46 kg/per capita
<b>Ovos - Consumo</b>		241 ovos/per capita	242 ovos/per capita
<b>Codornas - Aves</b>	17.419.818	14.028.550	s/inf
<b>Codornas- Ovos</b>	315.582	229.194	s/inf
<b>Milho em 31/12 - R\$/SC</b>		86,07	69,21
<b>Soja em 31/12 - R\$/SC</b>		184,43	142,50



evidenciam **declínio de 19,46%** do rebanho brasileiro, no período de 2019 a 2022, e uma menor redução (5,51%) para os mineiros. Embora falte confirmação desses números para 2023, sabe-se de recuperação parcial de algumas granjas e indústrias de conservas, justamente as maiores vítimas da grave crise ensejada pelo Covid-19. Observações semelhantes referem-se à participação dos pequenos empreendedores avícolas, tanto na área de corte como de postura, e dos produtores nas modalidades ditas alternativas.

Sabe-se da importância desses setores no aspecto social, mas, também, do risco à sanidade da avicultura, com destaque na prevenção de IAAP (Gripe do Frango).

Os desafios de 2023 foram superados, no total ou parcialmente, mas outros estão a nossa frente para 2024. Conta-se com o apoio incondicional de órgãos públicos como, **Emater, Mapa e IMA**, esse atacando, agora, com nova legislação, todos apoiados pela **Avimig**.

Assim, vamos ver como serão, por aqui,

a desoneração da folha de pagamentos, os efeitos das reformas tributária e fiscal, a luta na prevenção da Influenza Aviária e os reflexos das fortes ondas de calor nas lavouras e na safra de grãos, bem como sobre os plantéis de corte e postura.

Lá de fora, as pressões dos ecologistas encontrarão, aqui, uma avicultura de baixo risco ambiental, que busca lucros, mas consciente de suas metas e focos na sustentabilidade e funções sociais. •

# TRÊS EM UM



MAIS DE  
**15**  
anos  
DE EXCELENTE  
RESULTADOS

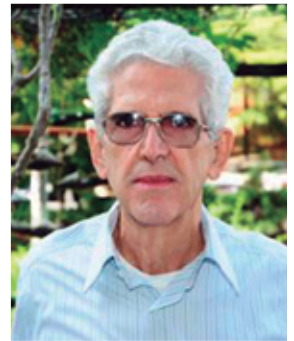


**UNIWALL  
MOS 25**

*Tecnologia de ponta que garante atuação dos princípios ativos por todo o trato gastrointestinal da ave!*



# AGRICULTURA IRRIGADA E RECURSOS HÍDRICOS



**Benjamin Salles Duarte**  
• Engenheiro Agrônomo.

O domínio das práticas agrícolas ao longo de milênios consolidou as relações da humanidade com os recursos naturais na sinergia clima, solo, fauna e flora nos continentes da Terra e deve perdurar, ainda, por muitos séculos nessa longa caminhada rumo ao futuro presumível. Entretanto, os humanos revelam uma extraordinária capacidade de aprender, inovar, viver, sobreviver, projetar, dilapidar, reconstruir, produzir, comercializar e registrar eventos, que são as memórias do tempo!

No viger do século XXI, a oferta de **alimentos** e o **acesso** aos recursos hídricos para múltiplos usos, campo e cidades, serão dois desafios consideráveis num cenário agravado pelas mudanças climáticas e seus efeitos colaterais poderosos, anunciados pelos pesquisadores e cientistas de todo o mundo, e já detectados nos continen-

tes, mares, oceanos, geleiras, extinção de espécies animais e vegetais, e no comportamento pendular do “Ciclo hidrológico”.

Entretanto, deve-se registrar que plantas e animais se adaptam aos ambientes hostis e adversos à vida, ao longo séculos e séculos de mudanças genéticas e adaptação, conforme pesquisas e provas científicas. O deserto de Atacama (Chile) é **50** vezes mais seco que o Vale da Morte, na Califórnia (EUA); tem vida adaptada, reduzida precipitação de chuvas e três milhões de anos (Google). Contudo, o primeiro projeto de irrigação foi desenvolvido pelo Faraó Menes (3100 a.C), com canais e represas, para utilizar as águas do Rio Nilo na produção de trigo. No México e na América Latina, a irrigação foi desenvolvida pelos Maias e Incas, há mais de 2000 anos; a prática da inundação na cultura do arroz

chegou no Rio Grande do Sul na década de 1900.

Os sistemas de irrigação agrícolas são por inundação controlada, aspersão, gotejamento, pivô-central, tubos enterrados, gravidade em sulcos, o que implica, também, em **eficiente gestão** dos recursos hídricos disponíveis; a agricultura irrigada no Brasil ocupa uma área de 8,2 milhões de hectares e poderá crescer 40% até 2040. Projeções de longo prazo podem ser revistas. Pode-se presumir que as chuvas definem, num conjunto de outras exigências tecnológicas, os ganhos e perdas nas safras de grãos, a depender das regiões produtoras afetadas nos respectivos ciclos produtivos das culturas; nem chuvas demais e nem de menos, o suficiente na hora certa.

Ao longo de séculos, as máquinas e equipamentos agrícolas fazem parte dos programas de conservação do solo e da água, bem como plantios diretos, entre boas práticas, na busca da eficiência no uso dos recursos hídricos e sejam sustentáveis na agropecuária e dessedentação dos rebanhos de pequenos e grandes animais. O Brasil reúne 12 grandes bacias hidrográficas, entre as quais do rio São Francisco, que



pixabay.com

nasce na Serra da Canastra (MG), e sua capacidade de drenagem das chuvas (**639,2** mil km<sup>2</sup>) abrange Minas Gerais, Goiás, Bahia, Pernambuco, Sergipe e Alagoas (ANA).

Dados do Ministério da Agricultura, publicados no ano **1989**, revelaram os diferenciais de produtividade de algumas culturas **não irrigadas** e com irrigação **localizada**: uva, de 13 toneladas por hectare cultivado para 40 toneladas (+208%); tomate, de 25 toneladas para 60 toneladas (+140%); banana, de 25 toneladas para 100 toneladas (+300%); morango, de 20 toneladas para 50 toneladas (+150%), e abacate, de 10 toneladas para 31 toneladas por hectare (+210%). Além disso, sob a irrigação por pivô central: milho, de 2.025 quilos por hectare para 5.500 quilos (+172%), e soja, de 1.844 quilos para 3.000 quilos por hectare (+62,6%).

Essas e outras tecnologias geradas pela pesquisa agropecuária avançaram num horizonte para melhor nos ganhos de **produtividade** nas culturas e

criações. Aliás, programas de conservação da água e do solo, com políticas públicas e investimentos privados, são essenciais à oferta de água para múltiplos usos e não apenas para a agricultura. No Programa ABC+ foram aplicados - safras 21/22 e 22/23 - R\$ 926,7 milhões no MT (1º lugar); e R\$ 804,7 milhões em MG (2º lugar), sendo um deles a "Integração Lavoura, Pecuária, Floresta."

Por outro ângulo, Minas Gerais desempenha, também, papel indispensável na irrigação, em nível nacional, por seus recursos hídricos e através de suas bacias hidrográficas. No **Brasil**, entre 2010 e 2022, houve um avanço de 225% na área irrigada com pivôs, sendo que seis estados concentram 92% desse crescimento (MG+GO+BA+SP+RS+MT). Os dois maiores municípios irrigantes são Paracatu (79,9 mil hectares/1º lugar); e Unai (72,7 mil hectares/2º lugar), ambos em Minas Gerais.

O município mais chuvoso do Brasil é Calçoene (Amapá), com uma **média**

histórica **anual** de 4.165 mm; e o de **MG** é Bocaina de Minas, com 1.886,8 mm, de acordo com o pesquisador Daniel Guimarães (Embrapa). Minas Gerais **lidera** a irrigação por pivô central numa área de mais de 500 mil hectares. No país, 72% da área cultivada com soja é irrigada por pivô (ANA).

O artigo 9º da Declaração Mundial dos Direitos da Água (ONU) diz: "A gestão da água impõe **equilíbrio** entre os imperativos de sua proteção e as necessidades de ordem econômica, sanitária e social."

**Nota** - Segundo estudos da Universidade Federal do Pará (UFPA), inclusive do prof. André Montenegro, o Aquífero Alter do Chão tem um cenário natural de recargas de 437,5 mil km<sup>2</sup>, que cobre um conjunto associado de áreas restritas nos estados do Pará, Amazonas e Amapá, e sua capacidade de armazenamento de água doce é avaliada em **86 quatrilhões** de litros, tendo, em média, 500 metros de profundidade. Deve ser um dos maiores do mundo. •

## ALIMENTOS DE PRODUTORES LOCAIS SÃO MAIS SUSTENTÁVEIS?



pixabay.com

Um mundo sem fome e mais sustentável é o que todos queremos. Uma produção confiável que promova segurança alimentar com baixa emissão de gases poluentes não é somente esperada, mas também perseguida pela cadeia global de alimentos.

Todavia, a escalada da consciência ambiental também difundiu conceitos prontos que nem sempre contribuem para o objetivo final – práticas em benefício do planeta.

Ouvimos com frequência o conselho: “Prefira sempre alimentos de produ-

tores locais”. A impressão é que se o caminho percorrido pelo alimento é menor, o custo ambiental também será. Porém, a premissa está longe de ser regra – e um comparativo das produções avícolas brasileira e europeia é um bom exemplo da contrariedade a este conceito.

**O fato é que a proteína brasileira é exemplo de sustentabilidade.**

A carne de frango vendida nas gôndolas do Reino Unido é mais sustentável do que a que é produzida nas terras britânicas. De acordo com o Departamento de Agricultura do Reino Unido (Defra),



**Ricardo Santin**

• Presidente da Associação Brasileira de Proteína Animal (ABPA)

uma granja localizada no Brasil emite 45% menos CO<sup>2</sup> do que uma produtora da proteína obtida no país europeu. Há uma transição energética em curso na cadeia produtiva brasileira, há empresas que já adotaram sistemas fotovoltaicos em mais de 60% das granjas – o clima ameno do Brasil também contribui para uma menor demanda energética.

O abastecimento de insumos é outro condicionante: a composição da ração de uma ave é, em sua maioria, constituída de **milho (65%) e farelo de soja (25%)**. O Brasil é autossuficiente na produção destes grãos, o que também colabora, já que a Europa precisa importar o alimento.

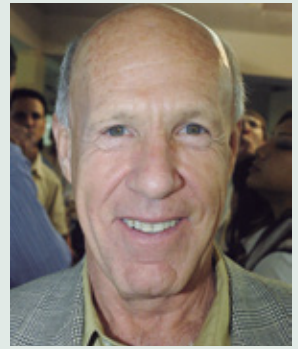
Portanto, no caso inglês, o produto local não é o mais sustentável comparado ao brasileiro. Esse pequeno exemplo demonstra que o conselho popular nem sempre é o correto, principalmente quando falamos de escala mundial. Isso não significa que o pequeno produtor não deva ser incentivado. Pelo contrário! Mas frases prontas podem ignorar importantes realidades. E o fato é que a proteína brasileira é exemplo de sustentabilidade, beneficiando não só os consumidores do país, mas de lugares do outro lado do planeta. •

# PESSIMISTA

O ex-presidente Juscelino Kubitschek dizia que o otimista pode até errar, mas o pessimista já começa errando. O pessimista enxerga sempre o lado negativo das coisas. Um pessimista geralmente espera resultados desfavoráveis e fica desconfiado quando as coisas parecem estar indo bem.

Mas, eu fiz esse introito para dizer que evito encontrar-me com um velho amigo porque não suporto mais suas constantes reclamações e o quanto ele anda pessimista com tudo, especialmente com a vida. A seguir, procurarei resumir meu último encontro com ele, numa mercearia do nosso bairro:

pixabay.com



**Wellington  
Abranches de  
Oliveira Barros**  
• Engenheiro Agrônomo.

- Olá Noraldino, como vai? Há quanto tempo não nos encontramos!
  - É! Vou indo, conforme Deus quer. Um dia ruim e o outro também.
  - Alguma doença na família ou algo que o está deixando assim tão desanimado? Apesar de que você nunca fora muito animado, não é verdade?
  - Não. Está tudo bem com meu pessoal. Eu é que estou aí esperando a hora de Deus me chamar. Enquanto isso, vou carregando esta cruz...
  - Que é isso, Noraldino? Você me parece estar muito infeliz, só pensando em morte. Conta-me a verdade. O que está acontecendo com você?
  - Não está acontecendo nada de errado. Está tudo bem. É que eu vou levando a vida até que uma hora eu vou embora mesmo!
  - Meu amigo, foi um prazer reencontrá-lo, mas como estou com um pouco de pressa, porque tenho uma consulta médica, daqui a pouco, vou me despedir de você, terminar minhas compras e vou andando.
  - Pela mesma forma, foi um prazer revê-lo e, se não nos encontrarmos mais, fica aqui um forte abraço de nossa antiga amizade.
- Nem terminei minhas compras. Dei um jeito de sair logo de perto do Noraldino porque seu pessimismo já estava me contagiando.
- Não entendo um sujeito assim, pois sempre teve tantas boas oportunidades na vida! Todavia, nunca soube aproveitá-las. É como dizia sir Winston Churchill: "Um pessimista vê uma dificuldade em cada oportunidade; um otimista vê uma oportunidade em cada dificuldade". •

**PROGRAMA-SE!**

**AVICULTOR**

**FRANGOS, OVOS & PEIXES**



**2025**

**25 E 26 DE JUNHO - 2025**  
**EXPOMINAS | BH/MG**

[avimig.com.br](http://avimig.com.br) | WhatsApp: (31) 9 9974-9500

Realização:



**Sinpamig**